

184

**ASPECTOS FISIOLÓGICOS DO PERIPARTO E DO NEONATO OBSERVADOS A CAMPO EM ÉGUAS MINIPÔNEIS.** *Gabriela Richter, Adriana Pires Neves, Felipe François Motta, Gabriel Monteiro Davolli, Giovani Casanova Camozzato, Gustavo Ferlini Agne, Ricardo Macedo Gregory, Rodrigo Costa Mattos (orient.) (UFRGS).*

O estudo foi realizado em nove éguas minipôneis a campo, com idade média de 7, 8 anos, com o objetivo da verificação dos parâmetros fisiológicos do parto e do neonato. Os partos foram assistidos em um potreiro com dimensões de 25 por 35 metros, onde se mantinha um número mínimo de três éguas selecionadas conforme a previsão de partição e sinais premonitórios do parto. Os potros, em média, pesaram  $14,7 \pm 2$  kg e mediram  $58,5 \pm 5$  cm de altura. As éguas tiveram um tempo médio de gestação de  $328 \pm 12$  dias. Do total de nove éguas, oito pariram durante a noite (18hs às 7hs) e uma durante o dia, com placentas pesando, em média,  $1,3 \pm 0,1$  kg. O tempo para a ruptura do cordão umbilical após a expulsão completa do neonato foi de  $3 \pm 2$  minutos; para o neonato levantar foi de  $19 \pm 10$  minutos; para apresentar reflexo de sucção foi de  $14 \pm 10$  minutos; para mamar foi de  $70 \pm 37$  minutos e para eliminar o mecônio foi de  $73 \pm 50$  minutos. O tempo médio para eliminação da placenta foi de  $34 \pm 6$  minutos. Ocorreram dois partos distócicos, com a subsequente morte dos neonatos. Estes resultados contribuem para estudos de fisiologia e etologia da égua minipônei e do potro no período que compreende o periparto, fornecendo subsídios para se determinar parâmetros comportamentais e fisiológicos normais e diferenciá-los de situações anormais ou patológicas.